



Em negociação, Editora Três pede recuperação judicial

15/05/2007

Na segunda-feira (14/5), a Editora Três, que publica a revista *IstoÉ*, ajuizou um pedido de recuperação judicial na 2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de São Paulo. O juiz designado para o caso é Caio Marcelo Mendes de Oliveira.

A advogada da Três, **Claudia Regina Soares dos Santos**, afirmou que o assunto deve ser tratado em nota oficial a ser divulgada.

A medida chega em um momento em que o ex-senador do Amazonas, Gilberto Miranda, lideraria um grupo de bancos que tenta salvar a editora. Ele teria conseguido R\$ 40 milhões para começar a acertar os passivos da editora, informa o blog, [Radar On-line](#), do jornalista Lauro Jardim.

No entanto, o buraco é mais fundo. As dívidas da Três giram em torno dos R\$ 500 milhões (cerca de 70% com o governo). Por isso, os advogados de Domingo Alzugaray, dono da editora, entraram com a medida de recuperação.

Em 2005, a nova Lei de Falências substituiu a concordata pela ação de recuperação judicial. O procedimento foi idealizado como forma de manter a continuidade das atividades econômicas daquelas empresas que estão em crise financeira. É uma ação judicial movida pelo próprio devedor com o objetivo de propor aos seus credores uma renegociação de suas dívidas.

Acordo com Tanure

Sobre o acordo inicial entre Nelson Tanure e Alzugaray, o dono do *Jornal do Brasil* deve se transformar em credor da editora. A decisão deve ser acertada em uma reunião nesta terça-feira (15/5).

Tanure tinha injetado R\$ 15 milhões na empresa, que pretendia comprar. Mas, Alzugaray pode devolver o dinheiro.

Demissões

A crise financeira da editora Três ficou ainda mais visível na sexta-feira passada (11/5). A empresa anunciou a demissão de 240 funcionários, dentre eles 40 jornalistas.

A editora publica as revistas *IstoÉ*, *IstoÉ Dinheiro*, *Dinheiro Rural*, *IstoÉ Gente*, *Menu*, *Motor Show*, dentre outras. As redações foram unificadas nesta segunda-feira (14/5).

Fora os jornalistas, os funcionários demitidos trabalhavam nas áreas administrativa e gráfica da Três. Há duas semanas, ocorreram atrasos nos salários, o que levou diversos empregados a ameaçarem uma greve.

Processo 152.612-0



Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-mai-15/negociacao_editora_tres_recuperacao_judicial/